



## RESUMO

### Mamíferos em um Fragmento Florestal no Município de Passo Fundo, Norte do Rio Grande do Sul

**AUTOR PRINCIPAL:**

Sinara Caumo de Almeida

**E-MAIL:**

sinaradalmeida@hotmail.com

**TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::**

Não

**CO-AUTORES:**

Leonardo De Souza Machado e Élinton Luis Rezende

**ORIENTADOR:**

Noeli Zanella

**ÁREA:**

Ciências Biológicas e da Saúde

**ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:**

2.04.05.00-6 Taxonomia dos Grupos Recentes

**UNIVERSIDADE:**

Universidade de Passo Fundo

**INTRODUÇÃO:**

A extensa modificação da cobertura vegetal dos ambientes naturais através de agroecossistemas e da retirada de vegetação nativa originou uma paisagem em mosaico formada por pequenos remanescentes florestais isolados uns dos outros, imersos em uma matriz modificada pelo homem. Mamíferos de médio e grande porte são geralmente os primeiros a serem perdidos em fragmentos, pois além de necessitarem de grandes áreas para manter populações viáveis, são mais vulneráveis a caça devida suas menores densidades populacionais, maior tempo de geração e baixo potencial reprodutivo. Levantamentos da mastofauna do Rio Grande do Sul são escassos e necessários para se conhecer a riqueza de mamíferos. Portanto este trabalho teve por objetivo identificar a fauna de mamíferos de médio e grande porte presentes na área de estudo para fornecer ferramentas que subsidiem propostas de manejo e conservação do grupo.

**METODOLOGIA:**

Este trabalho foi realizado em um fragmento de 60 hectares de propriedade particular na localidade de Passo da Areia distrito de Bela Vista Passo Fundo de setembro de 2011 a abril de 2012. Como métodos indiretos utilizamos parcelas de areia divididas em duas linhas contendo 15 em cada linha. As parcelas foram avaliadas dois dias consecutivos por mês e foram iscadas um dia antes de cada saída com banana e fígado. As pegadas foram fotografadas e identificadas. Também foi utilizada a procura visual limitada por tempo (PVLTL), realizadas uma vez por mês com duração de 30 minutos cada e entrevistas prévias com os moradores locais e anotados os encontros ocasionais e registro de vestígios encontrados. As análises com os fatores abióticos foram avaliadas utilizando regressão linear simples.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Foram registradas 12 espécies pertencentes a 10 famílias de mamíferos. Utilizando parcelas de areia foram identificadas seis espécies 50%. Na procura visual (PVL) registramos cinco espécies 41,6%. Com encontros ocasionais registramos oito espécies, 66,6%. Através de vestígios 11 espécies 91,6%. Nas entrevistas previa com moradores locais foram descritas 15 espécies (Tabela 1).

Este foi o primeiro estudo a investigar a fauna de mamíferos de médio e grande porte na área e abordou diferentes técnicas de amostragem (Figura 1), sendo que o método de vestígios se mostrou mais satisfatório nesse levantamento 91,6 %. Inventários de mamíferos requerem a utilização de várias metodologias específicas para diferentes grupos de espécies (VOSS & EMMONS, 1996).

Fatores abióticos, como pluviosidade ( $p= 0,7$ ) e temperatura ( $p= 0,8$ ) não influenciaram a atividade de mamíferos. Em trabalhos realizados ao longo do ano o sucesso de captura demonstrou-se maior durante o período de seca em relação ao período chuvoso, isso se deve em geral pelo fato de haver uma menor disponibilidade de alimentos no período de seca e sendo assim os animais apresentaram maior aceitação às iscas, porém isso prevalece em regiões onde a sazonalidade é marcada (SANTOS- FILHO et al, 2008).

## CONCLUSÃO:

Nossos resultados mostram que fragmentos florestais servem de abrigo para muitas espécies de mamíferos, portanto devem ser preservados. Também devem ser realizados estudos com amostragens mais freqüentes ao longo do ano, e não apenas em um pequeno período de tempo, como realizamos no presente estudo.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

SANTOS- FILHO, et al Variação Sazonal na riqueza e na abundancia de pequenos mamíferos, na estrutura da floresta e na disponibilidade de artrópodes em fragmentos florestais no Mato Grosso, Brasil. *Biotaneotropica*, v.8 n.1, p. 115- 121, 2006.  
VOSS, R.S. & EMMONS, L.H. Mammalian diversity in Neotropical lowland reinfrest: preliminary assessment. *Bulletin of the American Museun of Natural History*, 230, p. 1-117, 1996.

---

Assinatura do aluno

---

Assinatura do orientador